



DESTAQUES (R\$ MM) IT25	IT25	IT24	Δ %
Margem Bruta	1.847	1.760	5%
EBITDA	1.422	1.335	7%
EBITDA Caixa	1.076	1.114	(3%)
Resultado Financeiro	(561)	(459)	22%
Lucro Líquido	488	540	(10%)
INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.772	7.379	5,3%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.319	6.072	4,1%
Número de Clientes (mil)	6.789	6.653	2,0%
DEC anualizado (horas)	9,89	10,52	(0,06)
FEC anualizado (interrupções)	3,91	4,80	(0,19)
Perdas de Distribuição (%)	15,79%	16,12%	(0,33 p.p.)

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	IT25	2024	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,90	2,90	-
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.772 GWh no IT25 (+5,3% vs. IT24).
- Opex de R\$ 374 milhões (+1% vs. IT24), abaixo da inflação do período.
- EBITDA de R\$ 1.422 milhões no trimestre (+7% vs. IT24).
- R\$ 715 milhões de Capex no IT25, maior parte dedicada à expansão da rede.
- DEC de 9,89h (abaixo do regulatório de 12,11h) e FEC de 3,91x (abaixo do regulatório de 6,20x).
- Pedido de antecipação da renovação da concessão enviado à Aneel.
- Êxito no reajuste tarifário com variação da parcela B de +8,1%, a partir de 22 de abril de 2025.

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO IT25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

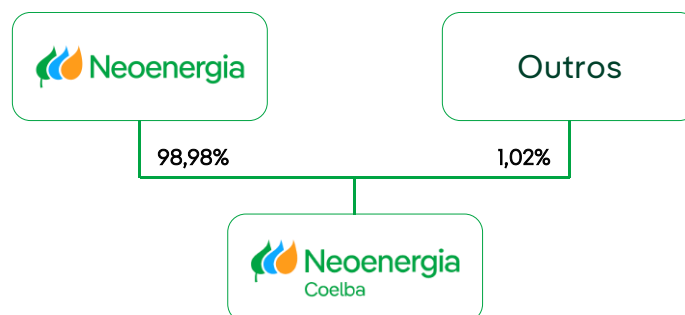
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO.....	3
1.1.	Estrutura Societária.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	5
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	8
4.	INVESTIMENTOS.....	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL.....	9
5.1.	Perfil da Dívida.....	9
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS.....	10
7.1.	Clientes Baixa Renda.....	10
7.2.	Programa Luz para todos.....	10
7.3.	Reajuste Tarifário Anual	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	11

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2025, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 1T25 com 6.789 mil consumidores, incremento de 136 mil novos consumidores vs. 1T24 (+2,0%).

 Número de Consumidores (Em milhares)	Participação no Total %				1T25 / 1T24	
	1T25	1T24	1T25	1T24	Dif.	%
Residencial	6.091	5.944	89,7%	89,3%	146	2,5%
Industrial	10	10	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	441	442	6,5%	6,6%	(1)	(0,2%)
Rural	176	187	2,6%	2,8%	(10)	(5,9%)
Outros	71	70	1,1%	1,1%	1	1,4%
Total	6.789	6.653	100,0%	100,0%	136	2,0%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 6.319 GWh no 1T25 (+4,1% vs. 1T24). Vale destacar que Neoenergia Coelba teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados na tabela abaixo:

			1T25 / 1T24		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	1T25	1T24	Dif.	%	1T25	1T24
Residencial	2.129	2.159	(30)	(1,4%)	54,5%	51,4%
Industrial	65	141	(75)	(53,6%)	1,7%	3,4%
Comercial	596	731	(135)	(18,4%)	15,3%	17,4%
Rural	539	502	37	7,3%	13,8%	11,9%
Outros	578	670	(92)	(13,7%)	14,8%	15,9%
Mercado Cativo	3.907	4.202	(295)	(7,0%)	62%	69%
Industrial	1.169	1.065	104	9,8%	63,6%	69,7%
Comercial	425	341	85	24,9%	23,1%	22,3%
Rural	17	5	12	264,7%	0,9%	0,3%
Outros	227	117	110	94,0%	12,4%	7,7%
Mercado Livre	1.838	1.528	311	20,3%	29%	25%
Residencial	311	182	130	71,4%	54,2%	53,2%
Industrial	16	9	6	64,0%	2,8%	2,6%
Comercial	203	131	73	55,5%	35,4%	38,3%
Rural	40	17	23	130,8%	7,0%	5,0%
Outros	3	3	-	11,1%	0,5%	0,9%
Energia de compensação GD	574	342	232	67,7%	9%	6%
Residencial	2.440	2.341	100	4,3%	38,6%	38,6%
Industrial	1.250	1.216	35	2,8%	19,8%	20,0%
Comercial	1.225	1.202	23	1,9%	19,4%	19,8%
Rural	596	524	71	13,6%	9,4%	8,6%
Outros	808	790	19	2,4%	12,8%	13,0%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.319	6.072	247	4,1%	100%	100%

No 1T25 o consumo residencial com GD apresentou incremento de +4,3% vs. 1T24, refletindo o aumento da base de clientes e crescimento do volume de geração distribuída.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de 2,8% no 1T25 vs. 1T24, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de extrativismo e de embalagem. Já a classe comercial apresentou crescimento de 1,9% vs. 1T24.

A classe rural registrou incremento de 13,6% no 1T25 vs. 1T24, devido a maior demanda por irrigação, dado o menor volume de chuvas no período.

No 1T25 o consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou crescimento de 2,4% vs. 1T24, com destaque para o maior consumo do Poder Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 7.772 GWh no 1T25 (+5,3% vs. 1T24), por maior base de consumidores, crescimento de geração distribuída e menor volume de chuvas.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	1T25	1T24	1T25 x 1T24	
			Dif	%
				
Mercado Cativo	3.907	4.202	(295)	(7,0%)
Mercado Livre + Suprimento	1.838	1.528	311	20,3%
Energia Distribuída (A) ¹	5.745	5.730	15	0,3%
Energia Perdida (B)	1.143	1.109	33	3,1%
Não Faturado (C)	160	121	39	32,2%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	7.048	6.961	87	1,2%
Energia Injetada pela GD (E)	724	418	306	73,2%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.772	7.379	393	5,3%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas 12 meses (%)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total				
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
	10,81%	10,73%	10,91%	10,91%	10,88%	5,31%	5,38%	4,81%	4,78%	4,91%	16,12%	16,11%	15,72%	15,69%	15,79%
	Aneel 25														
	15,40%														
	Perdas totais 12 meses (GWh)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total				
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
	2.913	2.928	2.987	2.965	2.967	1.430	1.466	1.318	1.299	1.341	4.343	4.394	4.304	4.264	4.309
	Aneel 25														
	4.134														

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de março de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,79% no 1T25, se aproximando do seu limite regulatório, de 15,40%.

No 1T25 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

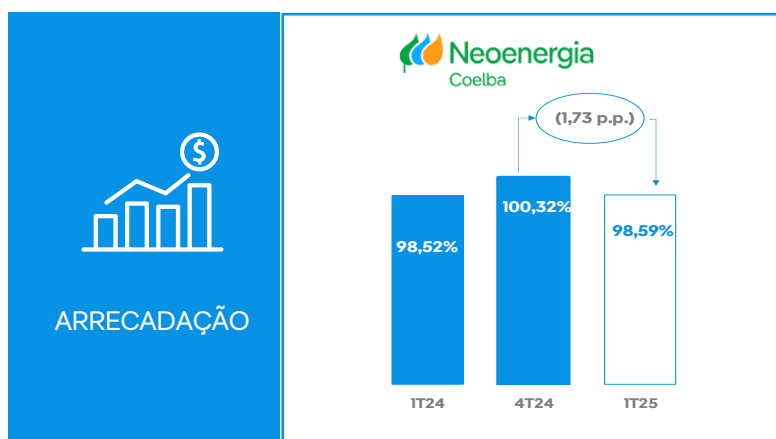
- (i) Realização de 18 mil inspeções, recuperando mais de 29 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 27 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 24 mil clandestinos, recuperando mais de 84 GWh;
- (iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública em mais de 6 mil pontos do parque de IP recuperando mais de 7 GWh;

(v) Realização de ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

2.5.Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 1T25 foi de 98,59%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança. Já o indicador PECLD/ROB no 1T25 foi de 1,24%.

PECLD/ ROB	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Limite Regulatório 1T25
ROB	4.234	4.025	3.809	4.441	4.271	4.271
PECLD	54	47	41	53	53	49
Inadimplência	1,28%	1,16%	1,08%	1,20%	1,24%	1,15%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 1T25 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 420 mil notificações de cobranças por Whatsapp;
- (ii) Realização de 189 mil suspensões de fornecimento;
- (iii) 5,6 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (iv) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (v) Negociações para 171 mil consumidores através da plataforma digital;
- (vi) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

2.6.DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No IT25 a Neoenergia Coelba registrou o DEC de 9,89 horas e FEC de 3,91x, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	IT25	IT24	Δ %	Limite regulatório	IT25	IT24	Δ %	Limite regulatório
	9,89	10,52	(6%)	12,11	3,91	4,80	(19%)	6,20

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	IT25	IT24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	3.801	3.750	51	1%
Custos Com Energia	(2.300)	(2.211)	(89)	4%
Margem Bruta s/ VNR	1.501	1.539	(38)	(2%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	346	221	125	57%
Margem Bruta	1.847	1.760	87	5%
Despesa Operacional	(374)	(372)	(2)	1%
PECLD	(51)	(53)	2	(4%)
EBITDA	1.422	1.335	87	7%
Depreciação	(246)	(222)	(24)	11%
Resultado Financeiro	(561)	(459)	(102)	22%
IR CS	(127)	(114)	(13)	11%
LUCRO LÍQUIDO	488	540	(52)	(10%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.501 milhões no IT25 (-2% vs. IT24) explicado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.847 milhões no IT25 (+5% vs. IT24), impactada positivamente pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 374 milhões no IT25 (+1% vs. IT24), abaixo da inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 51 milhões (-4% vs. IT24), devido a boa performance das ações de cobrança. Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do IT25, ele encerrou em 1,24%, abaixo do observado no IT24, de 1,28%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.422 milhões no trimestre (+7% vs. IT24) e o EBITDA Caixa (ex- VNR) no IT25 foi de R\$ 1.076 milhões (-3% vs. IT24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 561 milhões no IT25 (vs. -R\$ 459 milhões no IT24), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI.

O Lucro Líquido foi de R\$ 488 milhões no IT25(-10% vs. IT24).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	IT25	IT24	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	488	540	(52)	(10%)
Despesas financeiras (B)	(558)	(456)	(102)	22%
Receitas financeiras (C)	79	75	4	5%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(82)	(78)	(4)	5%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(127)	(114)	(13)	11%
Depreciação e Amortização (F)	(246)	(222)	(24)	11%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.422	1.335	87	7%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	IT25	IT24	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	38	40	(2)	(5%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(495)	(430)	(65)	15%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(104)	(69)	(35)	51%
Juros, comissões e acréscimo moratório	34	30	4	13%
Variações monetárias e cambiais - outros	(9)	(1)	(8)	800%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(5)	(16)	11	(69%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(29)	(18)	(11)	61%
Obrigações pós emprego	(22)	(19)	(3)	16%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(73)	(45)	(28)	62%
Total	(561)	(459)	(102)	22%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 561 milhões no IT25 (vs. -R\$ 459 milhões no IT24), explicado, majoritariamente, pelo aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do CDI no período (64% do endividamento da companhia está atrelado a este indexador) e aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado.

4. INVESTIMENTOS

No IT25, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 715 milhões, sendo 75% alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

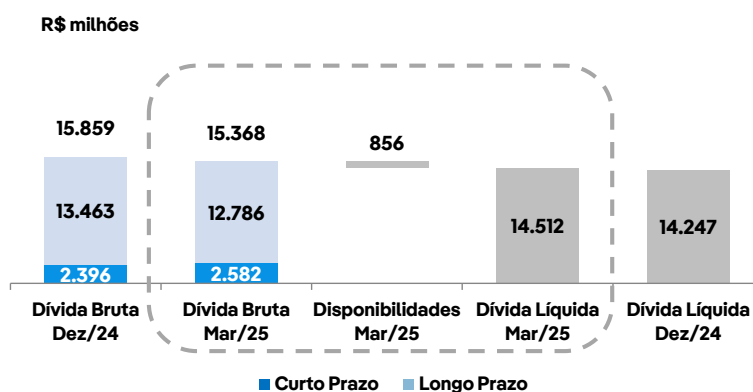
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba		
	IT25	IT24	Δ %
Expansão de Rede	(542)	(410)	32%
Programa Luz para Todos	(85)	(81)	6%
Novas Ligações	(275)	(212)	30%
Novas SE's e RD's	(182)	(117)	55%
Renovação de Ativos	(82)	(94)	(12%)
Melhoria da Rede	(42)	(23)	86%
Perdas e Inadimplência	(20)	(15)	30%
Outros	(66)	(29)	131%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(45)	(21)	120%
(=) Investimento Bruto	(798)	(590)	35%
SUBVENÇÕES	38	8	353%
(=) Investimento Líquido	(760)	(582)	31%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	45	21	120%
(=) CAPEX	(715)	(562)	27%
Base de Anuidade Regulatória	(66)	(29)	131%
Base de Remuneração Regulatória	(686)	(541)	27%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

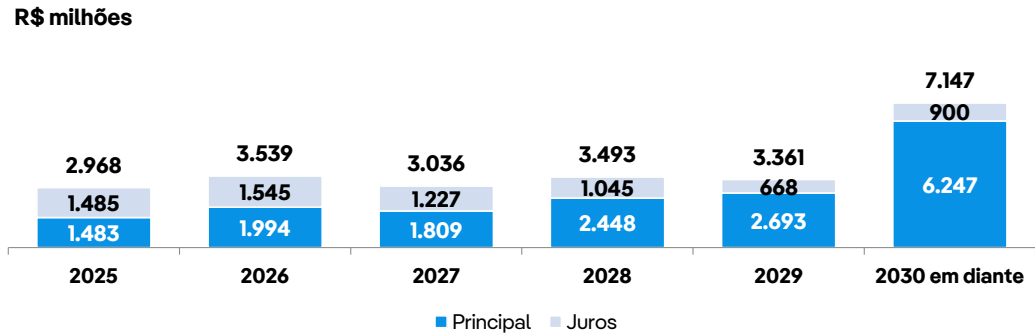
5.1. Perfil da Dívida

Em março de 2025, a dívida líquida de Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 14.512 milhões (dívida bruta de R\$ 15.368 milhões), apresentando um crescimento de 2% (R\$ 265 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, 83% da dívida está contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.



5.2.Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2025.



6. RATING

Em 25 de março de 2025, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

 Neoenergia Coelba	Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	1T25	1T24	1T25 / 1T24	
				Dif.	%
	Convencional	4.160	4.157	2	0,1%
	Baixa Renda	1.931	1.787	144	8,0%
	Total	6.091	5.944	146	2,5%

7.2.Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a

publicação do Decreto nº 11.111, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 8,1 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo 721.138 ligações. No IT25 foram realizadas 1.547 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
Até 2022	704.346
em 2023	8.782
em 2024	6.463
1T24	1.386
2T24	2.081
3T24	1.072
4T24	1.924
1T25	1.547
Total Ligações Executadas	721.138

7.3.Reajuste Tarifário Anual

Em 15 de abril de 2025, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 2,05%, aplicado a partir de 22 de abril de 2025.

A variação da Parcela A foi de 3,2%, totalizando R\$ 8.711,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 15,2% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 266,00/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 8,1% (R\$ 6.269,8 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de +8,58%, deduzida do Fator X, de 0,51%.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do IT25 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	1T25	1T24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	4.197	4.012	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(346)	(221)	Nota 3
(-) Outras receitas (**)	(50)	(41)	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	3.801	3.750	
(+) Custos com energia elétrica	(1.557)	(1.619)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(743)	(592)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.300)	(2.211)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	346	221	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.847	1.760	
(+) Custos de operação	(450)	(444)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(37)	(24)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(183)	(167)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	246	222	Nota 6
(+) Outras receitas (**)	50	41	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(374)	(372)	
(+) PCE	(51)	(53)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.422	1.335	
(+) Depreciação e Amortização	(246)	(222)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(561)	(459)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(127)	(114)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	488	540	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).